



ATA DA 2164ª SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY- TO. Realizada aos **04 do mês de fevereiro de 2026** com início às 19:00, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy- TO, na Avenida Bernardo Sayao no CECOPEK, onde funcionam os trabalhos legislativo, sob a presidência da senhora vereadora **Maria Bonfim Pereira Martins**, Vice-Presidência o Senhor Vereador **Paulo Sérgio Fiorini Bonilha** e secretariado pelo senhor vereador **Rogério Coelho da Costa Júnior** Contatando-se a presença dos Senhores Vereadores: **Rogério Mendonça Rocha, Divino de Souza Coelho, Deusivan Fernandes de Sousa Luz, Geraldo Pereira Barcelos e João Gualberto de Sousa.** Deixou de comparecer **Eralton Pires da Luz.** E havendo existência de "quórum" legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus e da Pátria para tratar de assuntos de interesse do nosso Município. **PEQUENO EXPEDIENTE: deu entrada no expediente:**

- **INDICAÇÃO Nº 09** – Autor: Vereador Júnior Pop. Assunto: Implantação de redutores de velocidade (quebra-molas)

- **INDICAÇÃO Nº 10** - Autor: Vereador João Gualberto de Sousa. Assunto: Transformação da antiga rodoviária em terminal rodoviário intermunicipal e transferência da Secretaria de Limpeza Pública Urbana.

- **INDICAÇÃO Nº 11** - Autor: Vereador João Gualberto de Sousa. Assunto: Construção de parada de ônibus no Trevo do Arnaldo (BR-153 com TO-239)

PROJETO DE LEI Nº 01/2026 - DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL POR SUPERÁVIT FINANCEIRO NO VALOR DE R\$ 100.000,00 (CEM MIL REAIS) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada à mesma em votação, não houve qualquer objeção e foi aprovada por unanimidade dos Senhores vereadores presentes. Foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia, que fica no livro de **Romanos 8:28** "Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Amém!

GRANDE EXPEDIENTE:

Usou a palavra o senhor vereador Joao Gualberto de Sousa: Boa noite, boa noite a todos. Quero aqui cumprimentar Dona Socorro, sua mãe, que aqui se faz presente, nosso amigo Antônio Carlos, nossa amiga, que aqui faz parte do corpo, da nossa casa, funcionário dessa casa, e aos novos colegas que aqui se fazem presente. Pessoal, eu quero aqui me expressar um pouco sobre as minhas indicações. O ano passado, no termo do segundo semestre do ano passado, eu fiz uma indicação de uma parada de ônibus para o setor Bela Vista. E fiquei alegre que o meu colega, Paulo Sérgio, a refez este ano, na segunda-feira. Eu quero aqui cobrar, e que consta em ata, fica constado em ata, que a minha indicação vai fazer mais de 40 dias, que fiz e nunca tive resposta da minha



indicação. E não é só essa indicação que eu já fiz, e não tive resposta delas. Então, quero aqui que fica contando em ata. E, hoje, eu, fazendo ali mais uma caminhada, me deparei com a cena de uma pessoa, ele não é de Presidente Kennedy, mas tem familiares aqui em Presidente Kennedy, e ali estava também um morador de Presidente Kennedy. Ele me cobrando, dizendo que chegou de viagem, vindo da cidade Tupiratins, tendo que chegar até o Kennedy, mas a van que vinha da cidade Tupiratins parava lá no antigo Quebra-Queixo, hoje chamado Arnaldo, no trevo do Arnaldo. Então, ele me cobrou isso, e aqui estou eu fazendo o meu papel. Eu peço desculpa a ele, que, se depender de mim, eu garanto que já estava em andamento para, sim, ser feito ali a parada de ônibus, que eu vi a necessidade. Ele me mostrou um vídeo dele, com a bolsa, com a bagagem dele, ele tentando correr da chuva que ali o ônibus deixou ele. Só o Arnaldo não tem nenhuma área, nem ali para ninguém ficar debaixo, e, muitas vezes, ele ficou à mercê do tempo. Então, se molhou, ainda molhou a bagagem toda. Então, estou aqui fazendo o meu papel, e estou pedindo ao Executivo que olhe com carinho e execute esses dois pedidos de parada. O nobre colega Paulo Sérgio pediu na terça-feira, e eu tinha feito o pedido dessa parada do setor Bela Vista o ano passado. Se eu não me engano, a indicação 96 do ano passado, de 2025, indicação 96, foi feita pelo vereador professor Joãozinho, e o Paulo Sérgio agora reforçou. E eu não achei ruim o Paulo Sérgio ter reforçado, eu fiquei alegre, porque ele briga pela nossa população. Ele está aqui para ajudar a nossa população. E falei com uma pessoa, um dia, no grupo ali, falei sobre o nobre colega Paulo Sérgio, que agora os dois brigando não é possível que o prefeito não escute e faça essa parada para atender a nossa população. Não é para mim atender e nem atender o Paulo Sérgio, atender a população. Porque quando nós fazemos um pedido, é a população que vem até nós. Quando nós fazemos uma indicação e trazemos aqui para os nobres colegas, nós não estamos trazendo para a nossa casa, não. Tem vereador que leva o pessoal achando que a gente quer fazer bonito, que a gente quer se amostrar. Não, eu faço para a minha população. Eu trabalho para a minha população. Se cada um tem um jeito de trabalhar. A outra indicação que eu fiz aos nobres colegas, que o nobre colega Juninho leu aí para nós, é da antiga rodoviária, a antiga rodoviária, para que a antiga rodoviária volte a ser rodoviária. Por quê? É um projeto que a nossa comunidade está precisando. Desculpe aí que um celular já carregou e agora vem outro. Pessoal, voltando a falar sobre a indicação que eu fiz da rodoviária. Ali já é uma rodoviária. Hoje funciona a Secretaria de Limpeza Pública. Então, a minha indicação é que volte a ser a rodoviária que era, e aquele prédio onde era o antigo Parodi, aquele prédio do Colégio Estadual, que ali é um prédio estadual, era uma escola, o Parodi, que ali vire a Secretaria de Limpeza Pública. Ali tem um espaço adequado, em volta, que hoje ali só serve para juntar entulho, mato. Então, que ali vire a Secretaria de Limpeza Pública, o espaço do nobre colega, o secretário Dalton, tira aquela bagaceira, aquele monte de coisa que fica em frente na entrada da cidade, leve para lá, lá faça o muro, e lá fica a Secretaria de Limpeza Pública. E ali volte a ser a rodoviária para atender. Porque ontem, se não me engano, foi o nobre colega Paulo Sérgio, se não me engano, o nobre colega Juninho, e falou da dificuldade de muitas... O nobre colega Rogerinho também falou. A dificuldade de pessoas para ir para colinas, Araguaína, nesse lado de Belém, para



colegas, ao trabalho, ao nosso secretariado. Conforme a minha indicação, professor Joaozinho, ela não é um ponto de parada, é um ponto de espera, porque vamos por questão da rodoviária, e eu acredito que aqui embaixo, igual o senhor falou naquele ponto, seria muito difícil os ônibus de outras cidades parar. Concordo em relação a uma rodoviária simples, até eu vou trazer um modelo que eu vi lá em Tupirama de baixo custo, mas meu modo de pensar, embora fique um pouquinho mais distante aqui do centro, lá em cima, na vila, seria o ponto mais ideal. Mais ideal qual motivo? Em relação para os ônibus que vêm, porque não é qualquer empresa que vai querer descer para ver se tem passageiro ou não aqui embaixo. E lá em cima, no setor Bela Vista, seria a melhor opção de um ponto. Concordo que ali já tem feito, foi feito há vários anos, acredito que mais de 20 anos teria aquela rodoviária. Eu não sei pelo qual motivo que foi mudado as estruturas, foi mudado para ali, mas eu acredito que o melhor lugar seria no setor Bela Vista. Seria mais ruim para a população, porque a distância é maior, só que teria um melhor atendimento dos ônibus, que nós seríamos mais bem atendidos, porque é passagem. Quando parar e ver se tem passageiro, isso aí é simples. Eu já deparei muitas vezes, que o senhor sabe que eu já morei no entroncamento, e meus filhos, quando vinham, nós tínhamos que buscar realmente no Guaraí ou em Colinas, porque nós não tínhamos ponto de parada. Então, o que acontece? É assim com os funcionários e mais. Só que as empresas não vão querer descer aqui embaixo, na cidade. **Pediu parte o senhor vereador Joao Gualberto de Sousa:** Eu entendo, nobre colega. Obrigado, por você me ceder uma fala. Mas é assim, nome do colega Paulo Sérgio, a rodoviária sendo aqui embaixo, hoje em dia a tecnologia está boa, está grande. Eles vão colocar, igual lá no Izaías, o pai do nosso, hoje, funcionário Jeová, lá funcionava. E hoje o homem só passa se tiver o passageiro. Eles precisam só de um trabalhador lá. E o trabalhador, no WhatsApp, vai acompanhando todas as empresas. Está vindo uma empresa do Belém. Aí tem um que quer ir para a Goiânia. Chega lá, Jeová, eu quero ir para a Goiânia. Aí o Jeová vai lá na lista, rápido. Tem um onde está a hora. Você quer a passagem? Quero. Ele compra e já liga para a linha, para a pessoa que vende as passagens. Olha, tem um passageiro, presidente, ele passa, pega e vai embora. É só isso. Então, eu acho que se voltar a nossa rodoviária, fica melhor. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sergio:** Como dizer? São pensamentos diferentes. E eu acredito que todos válidos. Se a gente pensar nesse termo, está certo. Se pensar no outro de rapidez e todas as linhas de ônibus passarem, seria no setor Bela Vista. E eu acredito que, em época das eleições, todos que eram prefeitos já falaram em nenhum, independente de qualquer um, nenhum realizou. Se nós formos na época da campanha, todo mundo fala que vai fazer e até hoje ninguém fez. Então, vamos ver agora a dedicação e outras questões, professor. A questão é da verba. É muito fácil nós ficar aqui pedindo, pedindo, pedindo e não correr atrás das verbas. A gente também tem que, a nossa função de vereador, não só fiscalizar, não só corrigir, não só dar ideia, mas também correr. Porque se a gente correr atrás das verbas, também ajuda o município, ajuda o povo. Hoje, por exemplo, vamos analisar quantos milhões já chegou dentro do Kennedy. Já chegou muito ao longo desses anos passados que nós estivemos aqui. Igual o senhor comentou a respeito de 100 mil. Eu, para a festa agora, que é para o esporte, carnaval esporte, eu acredito que é



suficiente. Pode ser que está um pouquinho caro, mas como eu venho acompanhando todas as festas, todos os projetos da prefeitura, são bem feitos. E uma coisa bem feita tem custo. Você veja boas barracas, você veja bons presentes, você veja futebol, você veja boas apresentações. Então, tudo isso tem um custo. Naquela época que o senhor foi secretário, isso nós estávamos falando há seis anos atrás, sete anos, tudo subiu, disparou. Nós vejamos o pacote de arroz, nós vejamos o pacote de feijão, tudo subiu. E a mão de obra hoje está difícil. Igual o senhor falou já hoje a questão da telecomunicação, tudo hoje é digital. Quanto mais vai modernizando, mais vai ficando caro os custos. Então, eu acredito que o valor que vem é para ser feito um trabalho muito bem feito. E eu estou satisfeito com a questão dos valores, porque se o prefeito não pegar, outro município vai pegar. E, com isso, quem fica bem satisfeito é a população do Kennedy, os esportistas, o nosso trabalho é bonito, tem muita a desejar? Tem. Tem muito o que fazer? Tem. É aos poucos. Conforme eu falei na segunda-feira na abertura, um órfão é uma coisa, amanhã o outro vai superando, o outro amanhã vai superando. Que os próximos vejam as falhas do que está acontecendo para repor o próximo. Quanto mais, é melhor. Só que, em questão de valores, se um município não pegar, o outro vai pegar. Então, o que eu peço ao nosso poder, ao prefeito e ao secretário, que realmente aproveitem esse dinheiro para uma melhor população, melhor para o esporte, melhor para a divulgação. É isso que eu espero. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos:** Boa noite a todos. Cumprimento o próprios colegas, presidentes, nossos secretários, nosso visitante, dona Socorro, sua mãe, nosso amigo Antônio Carlos, nosso amigo xexéu. Seja bem-vindo. O Josué, seja bem-vindo nesta casa. Sobre as indicações dos nobres colegas, do nobre colega Juninho, nós já fizemos essas indicações de uma ou duas, não foi? Acho que uma minha, outra sua, outra do vereador Rogerinho, sobre os quebra-molas. Está passando da hora de ser feito. Nós ficamos fazendo indicação, cobramos, cobramos, e nunca fomos atendidos. Inclusive, eles falaram que tinham sido liberados para fazer esses quebra-molas, mas nunca fizeram. E o risco lá é muito grande. Hoje, eu saindo 4 horas da manhã para levar a esposa no serviço, quando eu manobrei o carro, um rapaz quase bate em mim de madrugada, 4 horas da manhã. Trabalha lá para o seu alcalino. Vinha desmanchando. Já pensou, se fosse uma criança, Deus o livre, acontece uma tragédia. A indicação do nobre colega vereador, Joãozinho, sobre uma parada lá no Seu Arnaldo, eu voto na sua indicação, sim, porque eu passei lá ontem também, estou indo para Colinas todo dia cedo, e vi lá uns passageiros na chuva, porque ontem choveu bastante. Agora, sobre a rodoviária, eu acho que, igual o amigo Paulo Sergio falou, no setor Bela Vista, seria melhor. Eu não estou aqui querendo tirar a sua ideia. A ideia é boa, se em caso os ônibus entrassem aqui dentro da cidade, mas não entrem, porque aquela rodoviária ali, eu vendia geladinha, quando eu era menino ali, e entrava muito ônibus, Transbrasiliana, a cidade era outro movimento. Só que, devido, foram mudando, as empresas foram crescendo, resolveram não encostar. Então, igual você falou, via WhatsApp, é óbvio que o seu Rosivaldo resolve ali com o dele. Mas, muitas vezes, a empresa tem que pagar um funcionário para ficar lá só para isso, e, muitas vezes, não tem o retorno de vender as passagens, porque você sabe que hoje não é fácil você pagar um funcionário sem ter